

Planejamento Estratégico Enseada Visão 2030



Inscreva-se aqui nos grupos temáticos:

- Meio Ambiente
- Saúde e Saneamento
- Ocupação Urbana
- Mobilidade
- Segurança

Objetivos out 2020 – jun 2021

- Organização da nova gestão
- Cadastramento participantes
- Cenário desejável
- Grupos temáticos (GTs.)
- Diagnósticos
- Ações emergenciais

Participação e voluntariado

- Foco em resultados
- Princípios éticos
- Arrecadação por projetos
- Parcerias com concessionárias e Poderes Públicos eleitos



A ENSEADA QUE DESEJAMOS

Mar cristalino e montanhas preservadas molduram a Enseada

Eventos culturais e esportivos respeitam vocação histórica da enseada do Flamengo

Mobilidade e ocupação equilibram natureza e ambiente urbano.

Ocupação equilibrada por limitações à verticalização evita ilhas de calor e mantém características de atratividade

Pioneira em saneamento nos anos 70, nova infraestrutura de coleta e ETE garantem indicadores de qualidade.

Equilíbrio socio-ambiental com destaque ao retorno da vida marinha marca década de sustentabilidade da Enseada.

Com monitoramento comunitário e tecnologia, a Enseada oferece segurança e tranquilidade para moradores e visitantes.

Parcerias entre poderes públicos, sociedade civil e concessionárias são referências para gestão

Realizando ações coordenadas a Enseada preserva sua marca histórica para futuras gerações

Educação Ambiental, infraestrutura e operações eficientes levam de novo à conquista da Bandeira Azul



A ENSEADA QUE DESEJAMOS



A ENSEADA QUE NÃO QUEREMOS

Última árvore nativa é derrubada na orla da Enseada.

Desinteresse de futuras gerações: lixo e crescimento desordenado causam impacto ambiental desastroso

Bandeira Vermelha da Cetesb em alta temporada desvaloriza Enseada, fruto da falta de saneamento básico e descaso.

Desigualdade social e verticalização alavancam ocupação das encostas: tragédias e desastres anunciados

Ondas de assaltos e arrastões tornam a Enseada Zona perigosa.

Enseada vira Praia Grande e perde seu charme histórico.

Muralha de prédios pé na areia desequilibram as condições naturais do meio ambiente e desvalorizam o bairro.

Contaminação litorânea da enseada do Flamengo impacta a vida marinha da Ilha Anchieta e Enseada vira praia urbana.

Emissário antigo destrói balneabilidade e transforma a Enseada em bairro fantasma, com abandono de hotéis e restaurantes

Comunidades Tradicionais desaparecem da Enseada.



A ENSEADA QUE NÃO QUEREMOS



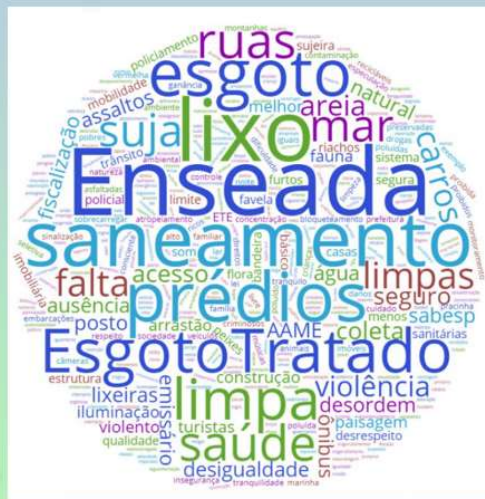
Agenda - Comunicação - Ação



Grupo AAME Associados
(blog dos participantes)

Grupo Informativos AAME
(informativos da diretoria)

**Registre-se
aqui!**



**Seu apoio,
nossa força!**



enseadaviva@gmail.com



Estrutura de comunicação
dos GTs em construção

www.enseadaviva.com.br



CNPJ: 46.573.662/0001-100, diretoria eleita em 29/08/2020. Documento protocolado sob n° 000005288 em 23/09/2020 e averbado sob n° 7 à margem do registro primitivo n°00000479 no livro A-40, folha 155 em 22/10/2020 no Cartório Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, Ubatuba – SP.

O que falaram de nós...



SOS Ubatuba

8 de novembro às 23:55 · 🌐



ENSEADA VIVA – Um projeto de futuro!!

Diante da ausência de políticas públicas e um planejamento de crescimento sustentável por parte da Prefeitura do Município de Ubatuba, que vem incentivando o crescimento desordenado para cidade, sem uma visão de futuro, a Associação de Amigos e Moradores da Enseada – A.A.M.E, neste final de semana lançou o seu próprio projeto de crescimento planejado e sustentável: A Enseada que Desejamos e a Enseada que Não Queremos.

Foi montada na Praia da Enseada uma exposição com as manifestações dos associados de como querem ver a praia no futuro e como não querem que ela fique. Iniciativa importantíssima para que seja implementado um planejamento que mantenha a Enseada Viva.

Também foram feitas duas representações, a “A Enseada que Desejamos”, com as montanhas sem favelas e sem deslizamentos, a praia com ocupação ordenada, composta predominantemente por casas, com áreas verdes preservadas e barcos navegando de forma responsável. Já na representação da “Enseada que Não Queremos” é possível observar as montanhas ocupadas por favelas (processo que já começou), desbarrancamentos (que também se observa no canto esquerdo da praia, sem que haja qualquer trabalho de contenção), ocupação maciça de prédios, sem áreas verdes, aumentando fortemente o adensamentos e criando uma barreira visual, e no mar barcos navegando próximo areia.

Ainda que nas duas representações não seja possível verificar o tema com relação ao esgoto e a qualidade da água, sem sombra de dúvidas esse é o tema principal e a maior preocupação de todos, pois a praia da Enseada não possui nenhuma Estação de Tratamento de Esgotos e a para o arripio de todos, a Prefeitura de Ubatuba está aprovando a construção de prédios sem qualquer planejamento e sem que haja infraestrutura de esgoto para tanto.

Parabéns a iniciativa da A.A.M.E de planejar para que se tenha uma www.enseadaviva.com.br no futuro.

